

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1 – Selo EQAVET Certificado nº 102/2020 de 2 de Setembro de 2020

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Setembro/2020 Fim Abril/2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua Baltazar Rebelo de Sousa N.º716, 4890-377 Celorico de Basto

Telefone: 255320260

E-mail: geral@agrcbt.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Eduarda Carvalho Alves

Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto

eduardaalves@agrcbt.pt

932777983

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação, representado pela Diretora Maria Eduarda Carvalho Alves

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4.1. Missão

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto tem por missão prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos. Desenvolver parcerias locais e colaborar com a autarquia numa perspetiva integrada de corresponsabilização na formação tendo como finalidade as políticas de desenvolvimento local é também missão deste Agrupamento.

É para este desafio constante, de aprendizagem permanente, desenvolvida ao longo da vida, que o Agrupamento deve estar recetivo, ser o pólo dinamizador e ser uma mais-valia na riqueza cultural do meio em que se encontra inserido.

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto tem por missão prestar à comunidade educativa um serviço educativo de qualidade, baseado na análise sistemática e reflexão das práticas para uma melhoria contínua, contribuindo para a formação sólida e direcionada ao prosseguimento de estudos e/ou inserção profissional.

1.4.2. Visão

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto pretende afirmar-se como uma escola:

- Inclusiva e abrangente, capaz de assumir a sua multiplicidade e de a transformar numa mais-valia;
- Destinada a todos os alunos, vocacionados para o prosseguimento de estudos ou para o mundo de trabalho, crianças, jovens ou adultos, não importa distâncias;
- Plural mas una, com competência para ver reconhecida a sua qualidade e excelência;
- Envolvida com a comunidade onde está inserida, numa atitude proativa;
- Aprendente que se abra ao meio em torno da dialética do dar e do receber.
- **Todos são importantes, todos são necessários!**

1.4.3. Princípios

1. o conhecimento, o cumprimento e o respeito pelas leis da República;
2. a prossecução do interesse público;
3. a valorização do aluno como centro do ato educativo e razão pela qual a escola existe;
4. o respeito pelos profissionais que servem a causa da educação e o reconhecimento da importância do seu trabalho;
5. a liberdade de ensinar segundo as convicções pedagógicas de cada professor, desde que, no respeito pela legislação, se cumpram os programas, as metas e as planificações do grupo;
6. o direito de cada membro participar plenamente e sem qualquer discriminação na vida da comunidade educativa;
7. a promoção do sucesso e do desenvolvimento pleno das capacidades dos alunos, através da prática de um ensino norteado pelos princípios da qualidade;
8. a valorização do saber, alicerçado na estimulação da curiosidade intelectual, no desenvolvimento do espírito analítico e crítico;
9. o respeito consciente pelos Direitos Humanos e/ou a Convenção sobre os Direitos da Criança e promoção de valores éticos e de práticas de partilha e solidariedade;
10. a promoção do gosto pela leitura e pela procura de bens culturais enriquecedores como meio de realização pessoal;
11. o respeito pelos mecanismos democráticos da representatividade e da liberdade de intervenção e de opinião;
12. a abertura ao meio envolvente;
13. a promoção de uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade, através da avaliação interna e da implementação do sistema de garantia da qualidade do ensino e formação profissional EQAVET.

1.4.4. Valores

- Respeito – no contexto de uma educação para a cidadania, o conhecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas e da Convenção sobre os Direitos da Criança relativo à venda de crianças, prostituição e pornografia infantis, adotado pela Assembleia Geral nas Nações Unidas em 25 de maio de 2000 e ratificado por Portugal em 16 de maio de 2003;
- Inclusão – o Agrupamento deve ser inclusivo para todos, cultivando e promovendo a solidariedade e a cooperação;

- Competência – manifesta-se no mérito académico de cada aluno e nas médias das avaliações internas e dos exames nacionais e, ainda, nas percentagens do insucesso escolar, todas comparadas com as congéneres nacionais e dos outros agrupamentos da nossa área de influência;
- Cidadania – manifesta-se na assunção de pertença a uma comunidade social, em que se tem direitos e deveres, cujas instituições e modo de funcionamento se conhecem e nas quais se intervém democraticamente;
- Autonomia e espírito crítico – não há cidadania sem autonomia, nem espírito crítico, sem amplos conhecimentos e uma boa e sólida formação científica e humana;
- Mérito
- Qualidade – a reflexão e revisão das práticas de gestão através da autoavaliação e da implementação do sistema de garantia da qualidade do ensino e formação profissional EQAVET

1.4.5. Objetivos estratégicos do AGRCBT para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

- I – Promover uma formação científica de qualidade, na lecionação dos programas disciplinares, tendo em vista os objetivos e metas superiormente fixados;
- II – Promover uma sólida formação humana e humanística, que faça dos alunos do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto indivíduos autónomos e organizados, com espírito crítico, possuidores de valores e qualidades reconhecidos, nas áreas da cidadania, da solidariedade e do empreendedorismo;
- III – Desenvolver condições de segurança, conforto, socialização e trabalho para alunos e profissionais;
- IV – Promover a abertura do Agrupamento ao meio envolvente;
- V - Promover o sucesso escolar;
- VI - Promover o envolvimento e participação da comunidade na gestão da oferta educativa;
- VII - Promover a empregabilidade e/ou o prosseguimento de estudos;
- VIII - Implementar um sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua.

1.4.6. Plano Estratégico do Projeto Educativo em alinhamento com o Quadro EQAVET

1.4.6.1. Resultados

Dimensões	Objetivos estratégicos	Metas	Ações a desenvolver	Indicadores
Resultados Académicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar o sucesso académico e formativo dos alunos; 2. Melhorar as competências dos alunos; 3. Manter a taxa de abandono escolar muito próximo dos 0%; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar as médias das provas finais e exames nacionais do Agrupamento; 2. Melhorar a taxa de sucesso em todos os níveis de ensino; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de planos de ação direcionados à melhoria das aprendizagens; 2. Análise sistemática dos resultados nas estruturas organizativas do Agrupamento; 3. Monitorização das aprendizagens para, atempadamente, introduzir os ajustamentos e estratégias que se revelem necessárias; 4. Identificação das causas dos resultados insatisfatórios das escolas/disciplinas onde tal se verifique; 5. Reforço do acompanhamento e supervisão do trabalho pedagógico; 6. Incentivo à colaboração dos docentes que lecionam a mesma disciplina; 7. Promoção de competências de literacia e de informação otimizando os serviços e/ou os recursos das bibliotecas escolares; 8. Desenvolvimento de ações de orientação vocacional; 9. Diversificação da oferta formativa; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observatório de resultados ▪ Concretização das metas propostas por cada Departamento ▪ Taxas de sucesso em cada disciplina ▪ Taxas de sucesso por ano de escolaridade ▪ Nº de atividades articuladas com as Bibliotecas Escolares ▪ Taxa de abandono escolar ▪ Relatório de atividades do SPO ▪ Nº de sessões de orientação vocacional ▪ Taxa de conclusão dos Cursos – Indicador 4a EQAVET

Dimensões	Objetivos estratégicos	Metas	Ações a desenvolver	Indicadores
Resultados Sociais	<p>1. Capacitar os alunos para o exercício de uma cidadania crítica e responsável;</p> <p>2. Promover o sentido de responsabilidade dos alunos no processo educativo;</p> <p>3. Facilitar as escolhas dos alunos, na transição para o secundário e ensino superior.</p>	<p>1. Formar em cada escola assembleias de delegados;</p> <p>2. Divulgar em todas os estabelecimentos a representatividade dos alunos no Conselho Geral;</p> <p>3. Expressar no PA das turmas as tarefas e responsabilidades atribuídas aos alunos;</p> <p>4. Realizar atividades ou integrar projetos de cariz solidário, em cada estabelecimento;</p> <p>5. Disponibilizar orientação escolar e profissional a todos os alunos do 9º Ano e do Secundário.</p>	<p>1. Difusão em todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento de atividades e projetos para a promoção da solidariedade e trabalho voluntário;</p> <p>2. Realização de atividades que visem o conhecimento e a divulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos;</p> <p>3. Promoção de mostras de profissões, contactos com profissionais, visitas de estudo, encontros com alunos do ensino secundário bem integrados nos cursos que frequentam e encontros com Universidades;</p> <p>4. Articulação do trabalho dos SPO com outros recursos internos e externos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de atividades ▪ Nº de: <ul style="list-style-type: none"> - Atendimentos/ pedidos; - Mostras de profissões e contactos com profissionais - Visitas de estudo; - Encontros com alunos de ciclos e/ou níveis superiores ▪ Taxa de conclusão dos cursos – Indicador 4a EQAVET ▪ Taxa de colocação após conclusão dos cursos - Indicador 5a EQAVET ▪ Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso - Indicador 6a EQAVET

Dimensões	Objetivos estratégicos	Metas	Ações a desenvolver	Indicadores
Reconhecimento da Comunidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer o mérito e empenho dos alunos; 2. Incentivar a formação contínua da população, promovendo a empregabilidade e o empreendedorismo; 3. Fomentar a relação do Escola-Empresas-Instituições; 4. Ampliar a intervenção das Associações de Pais e da Associação de Estudantes na dinamização de iniciativas/atividades com interesse para a comunidade escolar. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o reconhecimento do mérito académico, individual e coletivo; 2. Realizar o diagnóstico, informação e encaminhamento a 80% dos adultos que se inscrevem no CQEP; 3. Aumentar o número de parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições; 4. Realiza atividades letivas, nas escolas do agrupamento, por outras atividades escolares de carácter formativo, desportivo e artístico envolvendo toda a comunidade escolar. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atribuição de Prémios ao desempenho dos melhores alunos; 2. Promoção de momentos de reconhecimento público do mérito, com atribuição de diplomas, incluindo os de conclusão do ensino secundário; 3. Organização e publicitação das listas dos alunos premiados; 4. Dinamização do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional, no sentido de promover a melhoria dos níveis de qualificação da população; 5. Incremento da rede de parcerias com o tecido empresarial e com as instituições locais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de alunos do QVE ▪ Nº de prémios atribuídos ▪ Nº de protocolos e parcerias ▪ Nº de atividades realizadas ▪ Grau de consecução das atividades propostas pelas: <ul style="list-style-type: none"> - Associações de Estudantes - Associações de Pais e Encarregados de Educação ▪ Taxa de conclusão dos cursos – Indicador 4a EQAVET ▪ Taxa de colocação após conclusão dos cursos – Indicador 5a EQAVET ▪ Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso – Indicador 6a EQAVET ▪ Grau de satisfação dos empregadores – Indicador 6b3 EQAVET

1.4.6.2. Prestação de Serviço Educativo

Dimensões	Objetivos estratégicos	Metas	Ações a desenvolver	Indicadores
Planeamento e Articulação	1. Melhorar a articulação entre ciclos e departamentos;	1. Melhorar a articulação curricular horizontal e vertical, entre os diversos níveis de ensino;	1. Promoção de uma maior integração das disciplinas e áreas curriculares não disciplinares na abordagem de temáticas transversais: educação para a saúde e para a sexualidade, ambiente, cidadania, prevenção e segurança;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de articulações realizadas ▪ Nº de PEI's aprovados
	2. Intensificar o trabalho colaborativo;	2. Realizar reuniões de trabalho de todos os professores que lecionam a mesma disciplina para promover a articulação entre ciclos/níveis;	2. Articulação interciclos como forma de promover o conhecimento mútuo do trabalho realizado e de perspetivar a sequencialidade didático-pedagógica e programática nos vários ciclos e níveis do ensino;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de horas e recursos afetos aos alunos com NEE e com dificuldades de aprendizagem
	3. Reforçar a integração das bibliotecas na comunidade escolar;	3. Aumentar o nº de atividades no âmbito do referencial "Aprender com as Bibliotecas Escolares";	3. Promoção de práticas colaborativas entre os docentes ao nível da análise dos resultados dos vários ciclos e níveis, da planificação, da produção de materiais pedagógicos e de instrumentos de avaliação;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de reuniões de articulação ▪ Estatísticas de utilização da plataforma <i>moodle</i>
	4. Melhorar a qualidade da comunicação no Agrupamento.	4. Melhorar os processos de aprendizagem, estimulando a diversificação das práticas pedagógicas e a inovação;	4. Criar "bancos" de recursos pedagógicos, através da plataforma <i>moodle</i> e pastas partilhadas em nuvens virtuais;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de atividades articuladas com as BE
		5. Garantir a realização de atividades experimentais nas disciplinas com dimensão prático laboratorial.	5. Elaboração, aplicação, monitorização e avaliação dos Programas Educativos Individuais e dos Planos Individuais do Aluno;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de conclusão dos cursos – Indicador 4a EQAVET
			6. Utilização de todos os recursos e potencialidades das bibliotecas numa prática	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de colocação após

			<p>educativa inovadora onde as metodologias se tornem mais eficazes;</p> <p>7. Utilização das bibliotecas como recurso transversal no apoio ao desenvolvimento curricular e na articulação de atividades com todas as estruturas educativas;</p> <p>8. Promoção da literacia e da leitura;</p> <p>9. Reforçar a articulação entre os professores das atividades de enriquecimento curricular e os docentes da mesma área/disciplina;</p>	<p>conclusão dos cursos – Indicador 5a EQAVET</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso – Indicador 6a EQAVET Grau de satisfação dos empregadores – Indicador 6b3 EQAVET
--	--	--	--	--

Dimensões	Objetivos estratégicos	Metas	Ações a desenvolver	Indicadores
Práticas de Ensino	<p>1. Melhorar os processos de aprendizagem, estimulando a diversificação das práticas pedagógicas e a inovação;</p> <p>2. Responder às necessidades específicas dos</p>	<p>1. Assegurar o acompanhamento aos alunos portadores de dificuldades de aprendizagem;</p> <p>2. Intensificar a utilização dos recursos TIC em sala de aula;</p> <p>3. Realizar as atividades experimentais previstas nas metas curriculares/programas em todos os níveis de ensino;</p> <p>4. Organizar para todos os alunos, antes de terminarem o ciclo, a</p>	<p>1. Incremento da articulação vertical nas áreas das ciências com o Pré- escolar e 1º ciclo;</p> <p>2. Promoção da utilização regular do e-manual;</p> <p>3. Generalização do uso da plataforma moodle como ferramenta pedagógica de suporte às atividades de aprendizagem orientadas pelos professores;</p> <p>4. Fixação de um conjunto de filmes para todos os alunos verem, dentro de cada</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões de articulação Nº de atividades Nº de projetos Nº de clubes Nº de alunos que participam nas atividades Questionários de utilização de recursos TIC

ngf
Glória

<p>alunos;</p> <p>3. Garantir a realização de atividades experimentais nas disciplinas com dimensão prático-laboratorial;</p> <p>4. Elevar o nível cultural dos alunos.</p> <p>5. Incentivar os alunos a participar em projetos e a frequentar atividades e eventos;</p> <p>6. Implementar práticas de observação da prática letiva como estratégia de desenvolvimento profissional.</p>	<p>exibição e debate dos filmes que forem determinados para o seu ano/ciclo, nos planos anual ou plurianual de atividades;</p> <p>5. Proporcionar a todos os alunos as palestras/debates/idas ao teatro/visitas de estudo que forem determinados para o seu ano/ciclo, nos planos anual ou plurianual de atividades;</p> <p>6. Oferecer projetos e atividades em que os alunos se possam envolver e valorizar;</p> <p>7. Organizar um congresso por ano destinado a alunos do agrupamento, para apresentação e debate dos melhores trabalhos escolares;</p> <p>8. Promover o gosto pela leitura e pela escrita;</p> <p>9. Envolver os docentes de cada nível/ciclo na observação da prática letiva.</p>	<p>ciclo, e debaterem com professores;</p> <p>5. Organização de palestras/debates em que os alunos terão que participar, sobre temas universais ou problemas mundiais adequados às suas idades;</p> <p>6. Organização e dinamização de clubes;</p> <p>7. Seleção dos melhores trabalhos escolares, por nível e/ou tema, e organização de congressos de alunos para a sua apresentação pública e debate;</p> <p>8. Promoção e organização de encontros com escritores/ilustradores/animadores;</p> <p>9. Organização de concursos e exposições com os trabalhos dos alunos;</p> <p>10. Envolvimento dos diferentes órgãos e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica na observação da prática letiva;</p> <p>11. Monitorização dos procedimentos adotados na observação da prática letiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de docentes envolvidos na observação da prática letiva ▪ Taxa de conclusão dos cursos – Indicador 4a EQAVET ▪ Taxa de colocação após conclusão dos cursos – Indicador 5a EQAVET ▪ Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso – Indicador 6a EQAVET ▪ Grau de satisfação dos empregadores – Indicador 6b3 EQAVET
--	---	--	--

Dimensões	Objetivos estratégicos	Metas	Ações a desenvolver	Indicadores
Monitorização e avaliação	1. Melhorar a monitorização global do apoio educativo;	1. Realizar a avaliação global da eficácia relativa das diferentes medidas de promoção do sucesso escolar;	1. Elaboração do plano de ação que contemple as medidas educativas/ações implementadas no agrupamento para integrar o PAA;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de medidas implementadas ▪ Nº de alunos com sucesso
	2. Valorizar a Avaliação diagnóstica;	2. Implementar instrumentos de avaliação comuns, por disciplina /ano de escolaridade;	2. Seleção das medidas de promoção do sucesso escolar que se revelem mais produtivas na melhoria dos resultados;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observatório de resultados ▪ Taxa de conclusão dos cursos - Indicador 4a EQAVET
	3. Reforçar a fiabilidade da avaliação;	3. Analisar a evolução dos resultados internos pela comparação dos resultados da avaliação externa com os referentes nacionais;	3. Determinação da taxa de sucesso dos alunos intervencionados nos apoios/medidas por disciplina/turma/ano de escolaridade;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de colocação após conclusão dos cursos - Indicador 5a EQAVET
	4. Analisar os resultados em diferentes órgãos/estruturas;	4. Identificar/Conhecer as causas da desistência nos cursos profissionais.	4. Elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação comuns, por disciplina/ano de escolaridade;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso - Indicador 6a EQAVET
	5. Identificar os fatores internos da desistência e abandono.		5. Utilização de matrizes e instrumentos comuns para análise de resultados;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grau de satisfação dos empregadores - Indicador 6b3 EQAVET
			6. Implementação de medidas educativas de prevenção em articulação com a Equipa Multidisciplinar.	

1.4.6.3. Liderança e Gestão

Dimensões	Objetivos estratégicos	Metas	Ações a desenvolver	Indicadores
Liderança	<p>1. Promover o sentimento de pertença ao Agrupamento e a vontade de cooperar;</p> <p>2. Reconhecer o papel das lideranças intermédias;</p> <p>3. Promover a valorização de todos os agentes educativos, bem como a formação e qualificação do pessoal docente e não docente;</p> <p>4. Otimizar a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.</p>	<p>1. Aumentar o número de atividades dirigidas à comunidade educativa de todo o agrupamento;</p> <p>2. Criar eventos que levem os alunos de uma escola a deslocar-se a outras do Agrupamento;</p> <p>3. Realizar visitas às escolas do agrupamento que oferecem o ciclo ou nível seguinte, para os alunos conhecerem os espaços, os equipamentos e as pessoas;</p> <p>4. Fomentar lideranças participativas;</p> <p>5. Valorizar a contribuição do pessoal docente e não docente para a melhoria da qualidade da educação e dos padrões obtidos;</p> <p>6. Promover o envolvimento dos encarregados de educação e outros elementos da comunidade, no processo educativo e escolar;</p> <p>7. Atingir elevados níveis de satisfação com as condições de trabalho.</p>	<p>1. Realização de atividades que promovam a cooperação, a cumplicidade e o sentimento de pertença ao agrupamento e que envolvam ativamente alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação;</p> <p>2. Organização de atividades e eventos que envolvam todas as escolas do Agrupamento ou se destinem à população de mais do que uma escola;</p> <p>3. Implementação de dinâmicas de gestão que envolvam responsáveis de todas as escolas;</p> <p>4. Planificação das atividades a nível de Agrupamento, sempre que seja possível;</p> <p>5. Realização de reuniões com periodicidade curta entre direção e coordenadores de estabelecimento;</p> <p>6. Divulgação das boas práticas dentro e fora do Agrupamento;</p> <p>7. Promoção de reuniões periódicas com as Associações de Pais e Encarregados de Educação no sentido de potenciar o seu contributo para a implicação dos pais e Encarregados de Educação no processo educativo;</p> <p>8. Responsabilização da comunidade escolar pelo bom uso dos equipamentos e pela conservação do estado de limpeza e higiene dos espaços que usa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de atividades ▪ Nº de reuniões PAA ▪ Grau de satisfação dos utentes, através das respostas aos inquéritos



Dimensões	Objetivos estratégicos	Metas	Ações a desenvolver	Indicadores
Gestão	1. Promover o bem-estar dos alunos e da comunidade educativa; 2. Aumentar a eficiência e eficácia dos serviços; 3. Envolver os profissionais nas tomadas de decisão que concretizem o Projeto Educativo; 4. Incentivar os docentes a apresentar projetos e atividades, para a concretização do Projeto Educativo; 5. Promover a valorização profissional e a inovação.	1. Atingir elevados níveis de satisfação com a prestação de serviços; 2. Atingir elevados níveis de satisfação, por parte dos profissionais, relativamente: às condições de trabalho, ao respeito pelo seu estatuto, ao reconhecimento do seu empenho e mérito; 3. Atingir elevados níveis de utilização das TIC.	1. Elaboração de planos de formação para pessoal docente e não docente; 2. Implementação de práticas, com envolvimento dos profissionais, que melhorem o atendimento e o tempo de resposta a solicitações; 3. Conjugação de esforços para se desenvolver uma cultura de apropriação dos documentos estruturantes da vida escolar, no trabalho colaborativo, no empenho e na ética profissional;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de reuniões ▪ Número médio de horas de formação por profissional ▪ Grau de satisfação ▪ Taxa de conclusão dos cursos – Indicador 4a EQAVET ▪ Taxa de colocação após conclusão dos cursos – Indicador 5a EQAVET ▪ Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso – Indicador 6a EQAVET ▪ Grau de satisfação dos empregadores – Indicador 6b3 EQAVET
Autoavaliação e melhoria	1. Representação de toda a comunidade educativa na equipa de avaliação interna; 2. Divulgar os relatórios produzidos pela equipa da avaliação interna à comunidade educativa; 3. Refletir sistematicamente sobre os resultados escolares a nível de departamentos,	1. Aprofundar o processo de autoavaliação; 2. Promover o progresso sustentado do Agrupamento; 3. Monitorizar e avaliar a concretização do Projeto Educativo;	1. Elaboração de planos de melhoria com objetivos claros e metas exequíveis; 2. Implementação do trabalho sistemático de autoavaliação no que respeita, entre outras, ao funcionamento do Agrupamento, ao desenvolvimento do Projeto Educativo, ao desenvolvimento dos planos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de reuniões para análise de resultados ▪ Nº de ações implementadas na sequência da autoavaliação ▪ Nº de relatórios ▪ Taxa de conclusão dos cursos – Indicador 4a EQAVET

coordenações de DTs e Conselho Pedagógico.	4. Analisar e divulgar internamente os relatórios produzidos criando um grupo de trabalho para o efeito, com elementos de cada escola.	de atividades, à organização das atividades letivas, à gestão dos recursos; 3. Elaboração de relatórios das atividades/projetos/clubes inseridas no PAA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de colocação após conclusão dos cursos – Indicador 5a EQAVET ▪ Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso – Indicador 6a EQAVET ▪ Grau de satisfação dos empregadores – Indicador 6b3 EQAVET
--	--	---	---

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto encontra-se sujeito ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário e enquanto tal, apresenta-se dotada do Regulamento Interno que se articula organicamente com o seu Projeto Educativo e o seu Plano Anual De Atividades.

1.5.1. ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

1.5.1.1 Conselho Geral

O Conselho Geral é o órgão responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República e na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

Composição

O Conselho Geral tem a seguinte composição: a) Sete representantes do pessoal docente; b) Dois representantes do pessoal não docente; c) Dois representantes dos alunos d) Quatro representantes dos pais e encarregados de educação; e) Três representantes do município; f) Três representantes da comunidade local.

Os representantes previstos na alínea a) do n.º 1 devem contemplar, no mínimo, um docente da educação pré-escolar e um do 1.º ciclo.

Os representantes previstos na alínea d) do n.º 1 devem contemplar as diferentes áreas geográficas do concelho: Celorico de Basto (Escola Básica e Secundária, Centro Escolar e Jardim de Infância de Arnoia), Fermil de Basto (Centro Escolar e Jardim de Infância de Canedo); Gandarela de Basto (Escola Básica, Centro Escolar e Jardins de Infância de Caçarilhe, Rego e Ribas) e Mota (Escola Básica, Centro Escolar e Jardins de Infância de Agilde, Assento-Fervença, Borba da Montanha, Covas-Carvalho, Feira Carvalho e Moreira do Castelo)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, o Diretor participa nas reuniões do Conselho Geral sem direito a voto.

Competências

1. São competências do Conselho Geral as constantes do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

2. No desempenho das suas competências, o Conselho Geral tem a faculdade de requerer aos restantes órgãos as informações necessárias para realizar eficazmente o acompanhamento e a avaliação do funcionamento do Agrupamento e de lhes dirigir recomendações com vista ao desenvolvimento do projeto educativo e ao cumprimento do Plano Anual e Plurianual de Atividades.

3. O Conselho Geral pode constituir no seu seio uma comissão permanente, na qual pode delegar as competências de acompanhamento da atividade do Agrupamento de escolas entre as suas reuniões ordinárias. A Comissão Permanente constitui-se como uma fração do Conselho Geral, respeitando a proporcionalidade dos corpos que nele têm representação.

Ao Presidente do Conselho Geral compete:

1. Representar o órgão a que preside;
2. Convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias nos termos do artigo anterior;
3. Desencadear os procedimentos para recrutamento do diretor;
4. Dar posse ao Diretor.

1.5.1.2. Diretora

É o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Compete à Diretora submeter à aprovação do Conselho Geral o projeto educativo elaborado pelo Conselho Pedagógico. A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um subdiretor e por três adjuntas. A Diretora é responsável pela gestão pedagógica da escola, atuando no cumprimento de todos os normativos legais em vigor.

Competências

A diretora preside às reuniões do Conselho Pedagógico e tem por competências, entre outras: Elaborar e submeter à aprovação do Conselho Geral as alterações ao regulamento interno; os planos anual e plurianual de atividades; o relatório anual de atividades; as propostas de celebração de contratos de autonomia; Definir o regime de funcionamento da escola; Elaborar o projeto de orçamento, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral; Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários; Distribuir o serviço docente e não docente; Designar os coordenadores de escola; Propor os candidatos ao cargo de coordenador de departamento curricular e designar os diretores de turma; Planear e assegurar a execução das atividades no domínio da ação social escolar, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral; Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos; Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades, em conformidade com os critérios definidos pelo Conselho Geral. Proceder à seleção

e recrutamento do pessoal docente, nos termos dos regimes legais aplicáveis; Assegurar as condições necessárias à realização da avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente nos termos da legislação aplicável; Dirigir superiormente os serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos.

1.5.1.3. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando convocado por iniciativa da Presidente, a requerimento de um terço dos membros em efetividade de funções ou sempre que um pedido de parecer do Conselho Geral ou da Diretora o justifique.

Composição

O Conselho Pedagógico tem a seguinte composição: 1. A Diretora que é, por inerência, a Presidente do Conselho Pedagógico; 2. Coordenadores dos Departamentos Curriculares; 3. Coordenadores dos Diretores de Turma; 4. Coordenadores de Escola; 5. Coordenador da Equipa da Oferta Educativa; 6. Coordenador das Bibliotecas Escolares; 7. Coordenador das Atividades e Projetos Escolares; 8. Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

1.5.1.4. Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo financeira do Agrupamento de escolas, nos termos da legislação em vigor.

Composição

O Conselho Administrativo é composto pelo Diretor, que preside, pelo chefe dos serviços de administração escolar ou quem o substituir e pelo Subdiretor ou um dos adjuntos do Diretor, por ele designado para o efeito.

Competências

1. Para além das competências previstas no art.º 38 do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, ao Conselho Administrativo compete ainda:
 - a) Fixar taxas de serviços prestados no Agrupamento;
 - b) Elaborar o Regimento Interno no prazo de 30 dias após a sua instalação.

1.5.2. OUTRAS ESTRUTURAS:

Além destas estruturas o Agrupamento dispõe ainda de:

1. Coordenação de Escola;

2. Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (Departamentos Curriculares, Conselho Curricular, Coordenador de Turma, Conselho de Diretores de Turma, Equipa de Oferta Educativa, Centro Qualifica, Equipa das Bibliotecas Escolares, Equipa Multidisciplinar, Equipa EQAVET, Equipa de AutoAvaliação, Equipa Multidisciplinar para a Educação Inclusiva, entre outras);
3. Associação de Estudantes;
4. Associação de Pais ou Encarregados de Educação;
5. Comunidade Escolar (Alunos, Pessoal Docente e Não Docente, Pais ou Encarregados de Educação, Município, outros).

1.5.2.1. Equipa EQAVET

A Equipa EQAVET é a equipa de gestão da qualidade, em matéria de ensino e formação profissional, que trabalha a par com a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, refletindo sobre os processos e resultados da monitorização dos indicadores constantes do Quadro de Referência Europeu da Qualidade do Ensino e Formação Profissional (Quadro EQAVET).

Composição

A composição da Equipa EQAVET é ditada por despacho de nomeação da Diretora e é:

- Coordenada por uma adjunta da Diretora;
- Deve conter, além de uma adjunta da Diretora, um Diretor de curso, pelo menos um elemento do Serviço de Psicologia e Orientação e um Membro da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

A Equipa EQAVET reúne ordinariamente, uma vez por semana. Extraordinariamente, pode reunir por solicitação da Coordenadora da equipa ou por iniciativa da Diretora. As reuniões ordinárias serão presididas pela Coordenadora da equipa havendo lugar a registo no sumário. Mensalmente, é lavrada uma ata com o desenvolvimento dos trabalhos.

A Coordenadora da equipa tem, em caso de empate na votação de qualquer decisão, voto de qualidade.

Competências

A Equipa EQAVET tem as seguintes competências:

1. Implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua alinhando-o com o Quadro EQAVET;
2. Recolher e analisar sistematicamente os dados tendo por referência os indicadores EQAVET;
3. Refletir sobre os resultados e as práticas de gestão do Ensino e Formação Profissional promovendo a melhoria contínua;
4. Divulgar e publicar os resultados, relatórios e avanços alcançados publicamente;
5. Promover o diálogo, o envolvimento e participação ativa dos *stakeholders* internos e externos na conceção da oferta educativa e aumento das perspetivas de empregabilidade;

6. Conceber planos de melhoria exequíveis para o alcance das metas propostas, tendo em vista a excelência dos indicadores EQAVET;
7. Evidenciar a implementação do ciclo de garantia da qualidade.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 / 2019		2019 / 2020		2020 / 2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional Nível 4	Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar	3	62	3	56	3	47

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto podem ser consultados em <http://escola.agrcbt.pt/documentacao/>, entre os quais destacamos os seguintes:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades 2020/2021
- Plano Anual de Atividades 2019/2020
- Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2019/2020
- Planos Curriculares 2020/2021
- Planos Curriculares 2019/2020

- Planos de Contingência 2020/2021

Os documentos relevantes para a melhoria e garantia da qualidade podem ser consultados em <http://escola.agrcbt.pt/eqavet/>, entre os quais destacamos os seguintes:

- Registo dos Indicadores EQAVET 2014-2017
- Registo dos Indicadores EQAVET 2015-2018
- Registo dos Indicadores EQAVET 2016-2019
- Plano de Ação EQAVET 2019/2020
- Plano de Ação - Melhoria EQAVET 2020/2021
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021 – 1º Período
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2019/2020 – 1º Período, 2º Período, 3º Período/Final
- Plano de Formação 2020/2021
- Plano de Formação 2019/2020
- Relatórios de Satisfação aos Diversos Stakeholders 2019/2020.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 02 / 09 / 2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A Equipa EQAVET, em estreita colaboração com todos os seus *stakeholders*, tem tentado pôr em prática as recomendações apresentadas no relatório final de verificação, que poderão contribuir para a consolidação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade da instituição com o Quadro EQAVET.

RECOMENDAÇÕES DOS PERITOS EXTERNOS – RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET (26.07.2020)

1 - Reforçar os mecanismos de envolvimento dos *stakeholders* externos nas diferentes fases de definição estratégica e de concretização operacional das atividades da instituição, sistematizando as formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação;

2 - Apresentar uma matriz de correlação entre as atividades planeadas e os objetivos estratégicos da instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento.
3 - Apresentar com clareza no sítio institucional a identificação das parcerias estabelecidas e a estabelecer, bem como os projetos relevantes desenvolvidos com esses parceiros;
4 - Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com stakeholders externos, incluindo mais instituições do ensino superior (que podem contribuir para diversificar os horizontes de prosseguimento de estudos dos alunos/formandos), outros operadores de EFP, tanto nacionais como estrangeiros (que podem ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, de projetos multissetoriais e interdisciplinares e de oportunidades de envolvimento e mobilidade dos alunos/formandos e dos formadores em projetos de âmbito não só local, mas também nacional e transnacional), entre outros;
5 - Promover a integração dos alunos/formandos em projetos e ações de mobilidade internacionais;
6 - Incluir noções de empreendedorismo na componente sociocultural da matriz curricular;
7 - Incluir no Plano de Formação ações especificamente vocacionadas para a melhoria da oferta no âmbito da EFP.

No presente ano letivo, 2020/2021, atendemos às seguintes recomendações, com as atividades/evidências que elencamos de seguida:

Recomendação Nº1

- Contactos regulares com os encarregados de educação (assinatura e registo dos contactos);
- Sessão de esclarecimento sobre o curso aos EE e demonstração de um serviço aos EE pelos alunos de TRB (convite, folha de presenças, fotografias, vídeos);
- Sessões/reuniões de divulgação do EQAVET aos EE, apresentação e discussão dos resultados, definição de estratégias para a promoção dos indicadores e pedido de envolvimento na definição/ajuste da oferta formativa (convite, folha de presenças, fotografias, vídeos);
- Rever e aplicar os questionários aos EE (modelo de questionário revisto e questionários preenchidos pelos EE);
- Delinear e implementar em tempo útil melhorias reportadas pelos EE nos questionários (relatório dos resultados dos questionários de satisfação aos EE e atas);
- Reunião da Direção com a empresa que fornece as refeições, tendo em vista a melhoria dos serviços prestados na cantina – ação de melhoria proposta pelos EE no questionário de satisfação no ano letivo 2019/2020 (correspondência trocada);
- Contactos com os stakeholders externos a solicitar a partilha de ofertas de emprego e/ou na área de formação (e-mails, cartas);
- Visita dos alunos às instituições do ensino superior (ISAG – lista de presenças, plano anual de atividades; ligação com a Escola de Turismo do Porto – 9 de dezembro);
- Visitas de empresas parceiras à escola e formação de potenciais empregadores (plano anual de atividades e lista de presenças);
- Sessões/reuniões de divulgação do EQAVET às empresas parceiras, apresentação e discussão dos resultados dos ciclos formativos (plano anual de atividades e lista de presenças e questionário de sugestão de melhorias);

- Sessão de discussão com as empresas parceiras da próxima oferta formativa e estratégias de promoção da empregabilidade (plano anual de atividades e lista de presenças e questionário de sugestão de melhorias, apresentação no Conselho Geral, dia 24 de março de 2021);
- Envolvimento com as instituições/empresas, promovendo sessões de esclarecimento, tertúlias, webinars e/ou workshops (carta, lista de presenças);
- Divulgação das atividades da escola às empresas parceiras (carta, e-mail);
- Solicitação às entidades parceiras de autorização para publicitação das parcerias no site do Agrupamento – ação de melhoria proposta pelos peritos externos (novo modelo de protocolo de FCT);
- Assinatura do protocolo de formação em contexto de trabalho de forma presencial com os EE e os alunos (ata e protocolos);
- Solicitação às entidades de FCT cartas de recomendação, caso os alunos tenham tido um bom desempenho (cartas de recomendação e/ou questionário de avaliação do aluno feita pela entidade de FCT);
- Revisão e aplicação dos questionários de satisfação às empresas parceiras (modelo de questionário revisto e questionários preenchidos pelas empresas);
- Delineamento e implementação em tempo útil melhorias reportadas pelas empresas parceiras nos questionários (relatório dos resultados dos questionários de satisfação às empresas parceiras e atas);
- Realização de tertúlias direcionadas à área do curso, como forma de melhorar e preparar os alunos para o mercado de trabalho e aproximar as empresas à escola – ação de melhoria propostas pelas empresas parceiras (Plano Anual de Atividades – Tertúlia no dia 24 de fevereiro com o chef Vinagre, lista de presenças);
- Realização de inquéritos de satisfação aos empregadores (inquéritos preenchidos);
- Recolha, junto das empresas, de sugestões de melhoria e/ou recomendações (questionário de sugestão de melhorias);

Recomendação Nª2

- Elaboração de um ficheiro intitulado de Plano de Melhoria Geral, em excel, que compila as melhorias introduzidas e o alinhamento do Projeto Educativo com os objetivos/Indicadores EQAVET (Ficheiro Plano de Melhoria Geral – Excel)

Recomendação Nª3

- Atualização dos modelos de protocolos com as empresas parceiras a solicitar logotipo e autorização de utilização do mesmo no site do agrupamento (modelo de protocolo)
- Site do Agrupamento (em atualização)

Recomendação Nª4

- Instituto Superior de Administração e Gestão: palestras/webinars durante o mês de março de 2021 (sumários)

- Escola de Turismo do Porto: sessão de esclarecimento sobre técnicas de procura de emprego (lista de presenças)
- Universidade de Trás os Montes e Alto Douro: sessão de esclarecimento sobre microbiologia alimentar (gravação de vídeo – 11 de março de 2021)
- Universidade do Porto: apresentação da instituição e sessão de divulgação da oferta formativa (sumários – 10 de março de 2021)

Recomendação Nº 5

- Sessão de Partilha de experiências na área da restauração e bar com alunos da Turquia (gravação de vídeo – 12 de março de 2021)

Recomendação Nº 6

- Em fase de projeto (a estabelecer contatos com a Autarquia e o CLDS-4G)

Recomendação Nº7

- Em desenvolvimento

No próximo ano procuraremos continuar a atender às recomendações dos peritos e a consolidar as orientações que estes preciosamente nos forneceram.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

2.1 Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2016-2019 face às metas estabelecidas em Plano de Ação:

No quadro que se segue apresentamos a monitorização do ciclo de formação 2016-2019 face às metas estabelecidas em Plano de Ação, do curso Técnico de Restauração – Restaurante/Bar.

REGISTO DOS INDICADORES EQAVET						
MONITOTIZAÇÃO CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019						
INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	METAS 2016-2019	MONITORIZAÇÃO
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	60%	42,9%	53,57%	Taxa de Conclusão dos Cursos 65%	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada 2016-2019 - 64,3%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	0%	10,7%	10,71%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	60%	53,6%	64,29%		
	Taxa de Desistências:	40%	46,4%	7,14%		
	Taxa de Não Aprovação:	0%	0%	28,57%		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	44,4%	53,3%	27,8%	48,4% <i>Nota: Consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem e conta própria) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos</i>	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada 2016-2019 – 27,8%
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	55,6%	6,7%	66,7%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	0%	0%	0%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0%	0%	0%		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:	0%	0%	0%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	0%	0%	0%		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	0%	0%	0%		



	Taxa de diplomados em Outras Situações:	0%	20%	0%		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	0%	20%	5,6%		
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	25%	50%	40%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 27%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada 2016-2019 – 40%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	75%	50%	60%		
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	100%	87,5%	80%	Grau de Satisfação dos Empregadores <i>Média 3,7 em 4</i>	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada 2016-2019 – 3,4
	Taxa global de satisfação dos empregadores:	95%	100%	100%		
	Média global de satisfação dos empregadores:	3,68	3,49	3,4		

Breves
considerações ciclo de formação 2016-2019:

A taxa de conclusão dos cursos no ciclo de formação 2016-2019 foi de 64,3%, não tendo sido alcançada a meta proposta em plano de ação estipulada de 65%. No entanto, dada a diferença residual de 0,7% face ao objetivo proposto, ressaltamos o esforço claro do agrupamento na recuperação dos alunos não aprovados que se traduziu numa conclusão após o tempo previsto de 10,7% dos alunos nesta condição. Constatamos que a taxa de conclusão dos cursos tem vindo gradualmente a crescer a cada ciclo de formação avaliado.

A taxa de colocação dos cursos no ciclo de formação 2016-2019 foi de 27,8% ficando muito aquém da meta proposta em plano de ação estipulada de 48,4%. Acreditamos, inclusive pelo relato dos diplomados, que muitos destes ficaram desempregados em consequência do confinamento devido à pandemia Covid-19 e dos impactos desta no setor da restauração e da hotelaria, área de curso e formação destes diplomados, pelo que o insucesso do alcance do objetivo estipulado não deverá ser atribuído exclusivamente ao Agrupamento, dada a situação excecional vivida atualmente.

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de formação foi de 40%, muito acima do objetivo estipulado em plano de ação de 27%.

O grau de satisfação dos empregadores neste ciclo de formação foi de 3,4 em 4. Pese embora não se tenha alcançado o objetivo proposto de 3,7 em 4, meta ambiciosa proposta em plano de ação, constatamos que há uma taxa de satisfação de 100% dos empregadores. Ressaltamos ainda que, o grau de satisfação dos empregadores que avaliaram os diplomados empregados na área de curso/formação foi de 3,5, e dos diplomados fora do curso foi de 3,2.

2.2. Análise/comparação dos Indicadores EQAVET nos diferentes ciclos de formação monitorizados (2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019):

▪ **Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos**

No que concerne à Taxa de Conclusão dos Cursos, pela monitorização dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, temos assistido a uma progressiva melhoria, que corresponde respetivamente a 60%, 53.6% e 64.29%, reflexo da implementação do sistema de gestão e melhoria do ensino e formação profissional. Em igual sentido, percebemos que a taxa de desistências que no ciclo de formação 2014-2017 era de 40%, situa-se no ciclo de formação 2016-2019 em 7.14% e, a taxa de não aprovação que era em 2014-2017 de 0%, no ciclo de formação 2016-2019 foi de 28.57%. No que concerne à taxa de não aprovação, o Agrupamento procurou encetar esforços no sentido de reduzir esta taxa, no entanto, os alunos não se manifestaram interessados em concluir os estudos.

Através do aumento da frequência da monitorização atempada dos módulos em atraso, do acompanhamento dos alunos em possível situação de abandono escolar, do aumento das épocas de recuperação, do melhor acompanhamento e apoio dos alunos, do envolvimento do pessoal docente e não docente, do envolvimento dos encarregados de educação, do aumento dos encontros entre empresas e os alunos, das atividades e ações enunciadas e definidas em Plano de Ação e Melhoria ambicionamos nos próximos ciclos de formação aumentar a taxa de sucesso firmando o compromisso com o garante da melhoria da qualidade do nosso Agrupamento. Neste sentido, tendo em conta que a oferta formativa do Técnico de Restauração – Restaurante/Bar está em vigor há alguns anos letivos e começa a notar-se a saturação do tecido empresarial neste setor, devastado pelos efeitos da pandemia, o Agrupamento, encontra-se atualmente a discutir a oferta formativa para 2021/2022 por via da auscultação dos *stakeholders* internos e externos.

▪ **Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados**

No que concerne à Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho, a escola considerou para o efeito deste indicador a Taxa de Empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Proseguimento de estudos. Assim, constatamos uma taxa de colocação de 44.4% no ciclo de formação 2014-2017, 53.3% no ciclo 2015-2018 e 27.8% no ciclo 2016-2019. No ciclo de formação 2016-2019, constatamos uma brusca diminuição desta taxa face aos ciclos anteriores, diretamente relacionado com os cursos em vigor nesse ciclo serem do setor da restauração, claramente prejudicado pelos efeitos nefastos da Pandemia Covid-19 que atualmente atravessamos que encerrou a maioria das empresas deste setor.

▪ **Indicador 6a – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Formação**

O indicador 6a, Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Formação, foi o que registou o maior aumento percentual a cada ciclo de formação monitorizado. Constatamos que no ciclo 2014-2017 esta taxa era de 25%, aumentou para 50% no ciclo de formação 2015-2018 e no ciclo de formação 2016-2019 atingiu a taxa de 40%. Pese embora a taxa reduzida de diplomados colocados no mercado de trabalho, ao longo dos ciclos constatamos que a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso tem melhorado significativamente.

▪ **Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores**

Para análise deste indicador tivemos em consideração os seguintes três aspetos, a saber:

a) *Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores*

A taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores tem variado a cada ciclo de formação, tendo sido de 100% no ciclo 2014-2017, de 87.5% no ciclo 2015-2018 e de 80% no ciclo 2016-2019. Esta taxa tem variado em função da disponibilidade das empresas contactadas em colaborar e, muitas vezes, depende também do facto dos diplomados empregados não divulgarem o nome da entidade patronal. Esclarecemos que no ciclo de formação 2016-2019, 20% dos empregadores que não responderam, refere-se a uma única empresa que não foi contactada pelo facto de um diplomado não ter facultado o nome e contactos da entidade empregadora.

b) Taxa de satisfação global dos empregadores

A taxa de satisfação global dos empregadores em todos os ciclos de formação monitorizados ficou acima dos 90%, tendo sido nos ciclos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, de 95%, 100%, 100%, respetivamente. Em qualquer um dos ciclos monitorizados recebemos com grande satisfação estas taxas.

c) Grau/Média de satisfação global dos empregadores

O grau/média de satisfação global dos empregadores tem variado entre os ciclos o que pode estar relacionado com a variação da taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores. Ainda assim, todos os ciclos de formação monitorizados a média ficou acima dos 3.4 em 4, tendo sido nos ciclos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, de 3.68, 3.49 e 3.4 em 4, respetivamente. Neste indicador a escola tem procurado analisar e identificar quais as competências que os empregadores apresentam como insatisfatórias reforçando no ano letivo em exercício, as mesmas em contexto de sala de aula e nas atividades do Plano Anual de Atividades.

2.3 Análise de outros indicadores em uso – Considerações Finais do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Melhoria 2020/2021 - 1º Período 2020/2021

De seguida apresentamos a monitorização dos indicadores selecionados e em uso no Agrupamento por ano do curso, 10º, 11º e 12º Ano do Curso de Técnico de Restauração – Restaurante/Bar.

2.3.1. 10º ANO TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR

a) Ponto de situação do ciclo de formação 2020-2023

CICLO DE FORMAÇÃO 2020-2023		
1º Período – Ano Letivo 2020-2021		
ANÁLISE GLOBAL		Percentagem
Ingressos no curso	15 alunos (início) + 1 aluno (meio) = 16 alunos	100%
Desistentes (Abandono Escolar)	1 aluno	6,25%
Transferidos*	3 alunos	18,75%



ANÁLISE EQAVET		Percentagem
Ingressos para fins EQAVET	16 alunos – 3 alunos transferidos = 13 alunos	100%
Nº de alunos atualmente na turma – Taxa de conclusão atual	12 alunos	92,3%
Nº de alunos em abandono – Taxa de desistência atual atual	1 aluno	7,7%

*Segundo indicação da ANQEP os alunos transferidos e mudança de curso deixam de ser contabilizados nos indicadores.

b) Análise de Módulos em Atraso

Aproveitamento Suficiente, uma vez que há alunos com módulos/UFCD em atraso em duas ou mais disciplinas, a saber:

- Tecnologia de Informação e Comunicação, módulo um,
- Tecnologia Alimentar, UFCD 7731,
- Serviço de Restaurante/Bar, UFCD 8288 e 8329, perfazendo uma taxa de sucesso de 82%.

Estratégias: Plano de Recuperação das Aprendizagens

Na generalidade, os alunos vão trabalhando em sala de aula, cumprindo as tarefas que lhes são pedidas embora não consigam consolidar devidamente os conhecimentos, pois não dão continuidade ao trabalho desenvolvido. As dificuldades que alguns alunos apresentam são acentuadas, pela falta de hábitos e métodos de estudo e pela falta de atenção, concentração e de empenho durante a concretização das tarefas propostas nas aulas. Alegaram ainda que alguns alunos são muito conversadores, distraíndo-se com relativa facilidade, interferindo no seu aproveitamento escolar. Frequentemente, é necessário apelar a um esforço por parte destes discentes numa atitude mais responsável e madura relativamente à aprendizagem.

c) Análise Comportamento

No que concerne ao Comportamento, este foi considerado Muito Bom, uma vez que não há perturbações do bom funcionamento das aulas e não há registos de situações de comportamento indevido por parte dos alunos da turma (não há medidas disciplinares aplicadas), havendo, no entanto, alguns alunos que se desconcentram com alguma facilidade e manifestam uma certa propensão para a conversa.

d) Análise da Assiduidade

Relativamente à Assiduidade, esta foi classificada de Bom, uma vez que todos os alunos apresentam as faltas justificadas.

Face ao exposto e para dar cumprimento aos artigos 18º a 21º da Lei n.º 51/2012 de cinco de setembro, foram aplicados os Planos de Recuperação das Aprendizagens, por falta de assiduidade, às seguintes disciplinas: a Tecnologia de Informação e Comunicação, a Tecnologia Alimentar, UFCD 7731, a SRB UFCD 8288 e 8329.

Estratégias: no sentido de promover o sucesso escolar dos alunos, o conselho de turma salientou as seguintes medidas de suporte à aprendizagem e inclusão a implementar a toda a turma: valorizar mais a assiduidade, a pontualidade, a participação na sala de aula e a realização de trabalhos escritos; aumentar e avaliar as atividades formativas e de remediação, nomeadamente, provas de compreensão oral; solicitar um maior envolvimento dos alunos na realização das tarefas; promover a responsabilização dos alunos no seu próprio percurso escolar de ensino-aprendizagem.

e) Participação e realização das atividades Plano Anual de Atividades

- Assim, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular e previstas para o 1º período, os professores da componente técnica destacam: a vinte de outubro, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, a turma do 10TRB confeccionou diferentes iguarias tendo por base iogurtes saudáveis. Esta atividade serviu para promover o curso profissional junto das turmas do 9.º ano de escolaridade e como forma de sensibilizar os alunos para práticas alimentares saudáveis; a vinte e oito de outubro, participou na comemoração do dia de Halloween, com uma mostra de iguarias alusivas a esta época festiva, que ficou patente à entrada do Restaurante Pedagógico durante todo o dia e para toda a comunidade escolar. Esta atividade serviu para fomentar e desenvolver o interesse e curiosidade em conhecer outras realidades socioculturais, simular a prática em contexto de trabalho e treinar o trabalho de equipa; a treze de novembro, alusivo à comemoração do Dia Mundial da Diabetes, a turma realizou uma mostra de confeções alimentares alusivas a esta temática e realizou uma exposição com informações relevantes sobre a doença da Diabetes: o seu significado; os diversos tipos de diabetes; causas; sintomas; tipo de alimentação adequado. Esta mostra e exposição ficou patente à entrada do Restaurante Pedagógico durante todo o dia e para toda a comunidade escolar; a nove de dezembro.

- A turma participou numa sessão de Técnicas de Procura de Emprego em parceria com a CLDS 4G. A temática a abordar surge em sintonia com o EQAVET, nomeadamente, no que se refere ao desenvolvimento das Técnicas de procura de emprego e à participação dos stakeholders nas atividades do Agrupamento. As entidades convidadas foram: a Alento, empresa de recrutamento, para abordar a temática das Técnicas de Procura de Emprego e a Escola de Turismo do Porto, para divulgar a oferta formativa, como opção de continuidade dos estudos.

- Os alunos tiveram oportunidade de ver esclarecidas dúvidas que colocaram aos intervenientes da sessão; a dezasseis de dezembro, realizou-se a segunda sessão das Tertúlias, segundo o tema “A importância das escolhas”. A convidada foi a antiga aluna do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, agora a frequentar a Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego, que veio dar o seu contributo para esclarecer os alunos sobre a temática das escolhas, quer a nível escolar, quer a nível do futuro profissional. Após o

debate Tertuliano foi servido um lanche para a convidada, colegas e professores. As iguarias servidas no lanche foram confeccionadas com motivação e empenho pelos alunos da turma.

- Salientou-se do mesmo modo a participação, no dia vinte e cinco de novembro, na sessão promovida pela Quercus em parceria com a Greencork - Corticeira Amorim e a equipa Eco-Escolas, no âmbito das comemorações da Floresta Autóctone.
- A docente de Tecnologia de Informação e Comunicação informou que os alunos elaboraram cartazes/postais alusivos ao natal.
- Evidenciou-se a participação na atividade “Dez minutos a Ler”.

f) Cidadania e Desenvolvimento

Em relação à área transversal de Cidadania e Desenvolvimento, trabalhou-se, ao longo do primeiro período, atividades, a desenvolver ao longo do ano letivo, relacionadas com a Cidadania, sendo o projeto suportado por um DAC, envolvendo as disciplinas de Serviço de Restaurante/Bar e Gestão e Controlo, no qual se propõem a cultivar uma horta com ervas aromáticas. A agilização da limpeza e organização do espaço para a implementação da Horta Pedagógica decorre em parceria com a Câmara Municipal de Celorico de Basto e a Equipa Eco-Escola. A proposta de requisição dos materiais para a implementação do referido domínio de autonomia curricular foi apresentada em reunião de Equipa Pedagógica 9/10.

g) Atividades no âmbito do Plano de Ação EQAVET

No que concerne ao EQAVET, e durante o primeiro período, foram realizadas as seguintes atividades definidas no Plano de Ação EQAVET: com o intuito de atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas no mercado de trabalho definido no Plano de ação EQAVET. Neste sentido, a Equipa EQAVET diligenciou contactos com a Synergie, empresa multinacional de recursos humanos sediada em França. Neste contexto de Pandemia, houve recetividade, por parte deste *stakeholder*, na partilha de informação relevante, nomeadamente, encontrar emprego com sucesso, construir um bom currículo e postura a adotar numa entrevista. A divulgação desta informação servirá de ponto de partida às atividades propostas no Plano de Ação EQAVET: Construir um Curriculum Vitae em Inglês e Português e elaboração de cartas de apresentação.

h) Questionários aplicados aos alunos: Expectativas e Satisfação das Disciplinas

Foram ainda aplicados os questionários de satisfação por disciplina, cujo número de respostas fica aquém das expetativas, e os questionários de expectativas relativamente ao Curso Profissional. Os docentes da Equipa Pedagógica devem reforçar a importância do preenchimento dos questionários.

i) Projeto Educação para a Saúde

Em relação ao Projeto de Educação para a Saúde, procedeu-se à distribuição das horas por temas e por disciplinas, conforme consta na Planificação e que serão implementados a partir do segundo período.

Os docentes responsáveis pelos grupos equipas, Juvenis Masculino de Andebol, entregaram à Diretora de turma a grelha com o registo da assiduidade, competições e avaliação qualitativa dos alunos envolvidos na atividade mencionada para dar conhecimento aos encarregados de educação.

2.3.2. 11º ANO TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR

a) Ponto de situação do ciclo de formação 2019-2022

CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022		
1º Período – Ano Letivo 2020-2021		
ANÁLISE GLOBAL		Percentagem
Ingressos no curso	27 alunos (início do curso)	100%
Desistentes (Abandono Escolar)	4 alunos	≈14,8%
Transferidos*	1 aluno	≈3,7%
ANÁLISE EQAVET		Percentagem
Ingressos para fins EQAVET	27 alunos – 1 aluno transferido = 26 alunos	100%
Nº de alunos atualmente na turma – Taxa de conclusão atual	22 alunos	84,6%
Nº de alunos em abandono – Taxa de desistência atual atual	4 alunos	15,4%

*Segundo indicação da ANQEP os alunos transferidos e mudança de curso deixam de ser contabilizados nos indicadores.

b) Análise de Módulos em Atraso

Módulos e UFCD já concluídos pelos alunos do Curso Profissional, a saber:

- Economia, módulo 4, “Moeda e financiamento da atividade económica”,

- Português, módulo 4, “Padre António Vieira, Sermão de Santo António e Almeida Garrett, Frei Luís de Sousa”,
- TIC, módulo 3, “Criação de páginas WEB”,
- Educação Física, módulo 2, “Jogos Desportivos Coletivos II”,
- SRB, UFCD 8297, “Preparações e confeções básicas de cozinha” e UFCD 8260, “Comunicação, vendas e reclamações na restauração”.

Após a análise das propostas de classificações apresentadas pelos docentes e atendendo às informações que as suportam, o Conselho de Turma emitiu, então, o seu parecer face às propostas mencionadas, tendo procedido à sua validação. Foram, ainda, redigidas no programa INOVAR, quando consideradas pertinentes, as sínteses por disciplina, o que viabilizou a avaliação qualitativa do perfil de progressão de cada aluno (dificuldades evidenciadas, estratégias de remediação), e as sínteses globais, que permitiram a avaliação de parâmetros como a capacidade de aquisição e de aplicação de conhecimentos, a capacidade iniciativa, de comunicação, de trabalho em equipa e de cooperação, de articulação com o meio envolvente, de concretização de projetos, de autonomia e de criatividade.

c) Análise do Aproveitamento

O aproveitamento foi, então, considerado Suficiente, atendendo a que um aluno, não concluiu, na disciplina de SRB, a UFCD 8297, “Preparações e confeções básicas de cozinha”, por não ter realizado o trabalho da avaliação proposto pela docente, sendo que terá que realizar um plano de recuperação por insucesso. Assim sendo, regista-se uma taxa de sucesso de noventa e cinco vírgula quarenta e cinco por cento.

d) Análise do Comportamento

O comportamento foi considerado Muito Bom, uma vez que não há perturbações do bom funcionamento das aulas nem registo de situações de comportamento indevido por parte dos alunos da turma, não tendo sido aplicadas quaisquer medidas disciplinares em contexto de atividades da turma.

e) Análise da Assiduidade

- A assiduidade foi avaliada como Insuficiente, uma vez que cinco alunos da turma apresentam faltas injustificadas, o que perfaz um total de 22,7 % dos alunos da turma. Estas faltas foram devidamente comunicadas aos Encarregados de Educação de forma a serem definidas estratégias para obstar à recorrência deste tipo de episódios.
- Ainda no que concerne à assiduidade, a equipa pedagógica foi informada de que uma aluna, visto ter permanecido em regime de isolamento profilático, ultrapassou o limite de 10% da carga horária do módulos dois, “Jogos Desportivos Coletivos II” e da UFCD 8260, “Comunicação, vendas e reclamações na restauração”, das disciplinas de Educação Física e Serviços de Restauração e Bar respetivamente, em faltas exclusivamente justificadas, pelo que foram definidos pelos professores das disciplinas em causa planos de recuperação das aprendizagens desenvolvidas nas aulas em que a discente esteve ausente. A aluna teve bom aproveitamento no primeiro e aproveitamento satisfatório no segundo. O mesmo sucedeu com outra aluna, à disciplina de SRB, na UFCD 8297, “Preparações e confeções básicas de cozinha”, tendo a aluna cumprido o plano de forma

satisfatória e à disciplina de Matemática, no módulo A6, “Taxa de variação”, com a avaliação de Muito Bom. Por sua vez, outro aluno, por motivo de doença, realizou igualmente plano de recuperação de assiduidade ao módulo catorze da disciplina de Educação Física, “Atividades Físicas/Contexto e Saúde II”, tendo obtido bom aproveitamento. Houve, ainda, outras duas alunas em situação de isolamento profilático, mas nestes dois casos sem prejuízo da aquisição das aprendizagens essenciais às diferentes disciplinas e sem se justificar a aplicação de planos de recuperação de assiduidade.

- A Diretora de Turma comunicou, também, que, não obstante os contactos efetuados e a sensibilização dos Encarregados de Educação de dois alunos, para a importância da conclusão do Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar e para as potencialidades do mesmo, o processo de anulação de matrícula foi dado por concluído nos dias sete e vinte e nove de outubro respetivamente.
- No âmbito ponto dois da ordem de trabalhos – Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - implementadas/a implementar – refira-se que continuam a frequentar o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) duas alunas.
- A psicóloga referiu, igualmente, que foram entregues e preenchidos os Doc.5 referentes ao acompanhamento efetuado pelo Serviço de Psicologia e Orientação de ambas as alunas e os relatórios desse acompanhamento que serão colocados nos processos individuais das mesmas.

f) Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

No que respeita à implementação de outras Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, ainda que, de momento, não haja medidas a propor, a Diretora de Turma enfatizou a necessidade de a equipa pedagógica continuar a trabalhar aquelas que foram designadas como áreas de intervenção prioritária. A saber, a capacidade de aquisição e aplicação de conhecimentos e a capacidade de iniciativa e comunicação, domínios nos quais a maioria dos alunos tem vindo a manifestar dificuldades acrescidas e, consequentemente, em que o respetivo desempenho se revelou menos satisfatório.

É, igualmente, imperativo reforçar, junto dos alunos, a importância da realização de todas as atividades propostas e da entrega dos trabalhos solicitados dentro dos prazos estabelecidos, aspetos que a Diretora de Turma também já reforçou junto de alguns Encarregados de Educação.

g) Plano de Atividades da Turma (PAT)

O Conselho de Turma começou por fazer o ponto de situação relativamente às atividades desenvolvidas.

Neste âmbito, os formadores das disciplinas técnicas informaram que o Plano Anual de Atividades foi delineado de acordo com os indicadores EQAVET e inserido na plataforma informática disponibilizada para o efeito. Das atividades propostas já se realizaram as seguintes:

- No dia vinte de outubro, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, a turma confeccionou diferentes iguarias tendo por base iogurtes saudáveis. Esta atividade serviu para promover o curso profissional junto das turmas do nono ano de escolaridade e como forma de sensibilizar os alunos para práticas alimentares saudáveis;

- No dia vinte e oito de outubro, participou na comemoração do dia de Halloween, com uma mostra de iguarias alusivas a esta época festiva, que ficou patente à entrada do Restaurante Pedagógico durante todo o dia e para toda a comunidade escolar. Esta atividade serviu para fomentar e desenvolver o interesse e curiosidade em conhecer outras realidades socioculturais, simular a prática em contexto de trabalho e treinar o trabalho de equipa;
- No dia onze de novembro, realizou-se na escola a primeira sessão das Tertúlias. Este mês o tema foi “O futuro da Hotelaria em tempos de Pandemia”. O convidado foi o Rui Fernandes, proprietário de um dos estabelecimentos parceiros (Stakeholders) da Escola. Depois nesta atividade foi, ainda, feito um serviço de pequeno-almoço para o convidado, elementos da direção e demais convidados da escola;
- No dia treze de novembro, alusivo à comemoração do Dia Mundial da Diabetes, a turma realizou uma mostra de confeções alimentares alusivas a esta temática e realizou uma exposição com informações relevantes sobre a doença da Diabetes: o seu significado; os diversos tipos de diabetes; causas; sintomas; tipo de alimentação adequado. Esta mostra e exposição ficou patente à entrada do Restaurante Pedagógico durante todo o dia e para toda a comunidade escolar;
- No dia nove de dezembro, a turma participou numa sessão de Técnicas de Procura de Emprego em parceria com a CLDS 4G. A temática a abordar surge em sintonia com o EQAVET, nomeadamente, no que se refere ao desenvolvimento das Técnicas de procura de emprego e à participação dos stakeholders nas atividades do Agrupamento. As entidades convidadas foram: a Alento, empresa de recrutamento, para abordar a temática das Técnicas de Procura de Emprego e a Escola de Turismo do Porto, para divulgar a oferta formativa, como opção de continuidade dos estudos. Os alunos tiveram oportunidade de ver esclarecidas dúvidas que colocaram aos intervenientes da sessão;
- No dia dezasseis de dezembro, realizou-se a segunda sessão das Tertúlias, segundo o tema “A importância das escolhas”. A convidada foi a antiga aluna da AECB. Agora a frequentar a Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego, que veio dar o seu contributo para esclarecer os alunos sobre a temática das escolhas, quer a nível escolar, quer a nível do futuro profissional. Após o debate Tertuliano foi servido um lanche para a convidada, colegas e professores. As iguarias servidas no lanche foram confeccionadas com motivação e empenho pelos alunos da turma.
- A Diretora de Turma referiu-se, então, à importância do contributo das outras disciplinas do plano de formação na apresentação de propostas de atividades a desenvolver pelos alunos do Curso Profissional.
- No respeitante aos Domínios de Autonomia Curricular/Articulação Curricular (DAC), o DAC que tem vindo a ser desenvolvido e que se prolongará até ao final do ano letivo, envolvendo as disciplinas de SRB, Tecnologia Alimentar, Gestão e Controlo, TIC e Português, tem por objetivo a promoção dos trabalhos dos alunos e do curso de TRB através da criação de um site. As atividades que têm vindo a desenrolar-se prendem-se com a execução de serviços para alimentar de informação o site, tais como, o registo fotográfico e a realização de vídeos dos serviços para colocar no site e a redação de legendas/textos ilustrativos e/ou informativos, decorrendo de conteúdos como a importância do Marketing e da promoção das atividades no ramo dos negócios de Hotelaria e a promoção eficaz de um negócio através de um site na internet.
- No que se refere à implementação do PES (projeto “Promoção e Educação para a Saúde”), foi delineada a planificação do PRESSE de acordo com o presse-book correspondente ao ano de escolaridade frequentado pelos alunos. A distribuição dos temas e dos tempos letivos pelas diferentes disciplinas pretendeu ser, tanto quanto possível, equitativa, sendo que foi atribuído a cada disciplina um tema a desenvolver num bloco de cinquenta minutos, e em dois blocos de cinquenta minutos nas disciplinas de TIC, Inglês e DTA, perfazendo um total de dezasseis tempos letivos. Esta distribuição foi aprovada em documento partilhado online, ficando os docentes responsáveis pela sua atualização

mediante a inscrição no mesmo das datas das atividades à medida que estas forem decorrendo. A aplicação do Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar realizar-se-á com o apoio da e-PRESSE e da equipa GIA e em função dos conhecimentos dos alunos nas diferentes áreas, sendo desenvolvidas as atividades consideradas mais pertinentes.

- A Diretora de Turma referiu, igualmente, que, em DTA, se procedeu à eleição do delegado e subdelegado, ao incentivo à participação nos clubes e projetos disponíveis na escola, à sensibilização para o registo e controlo rigoroso e individual da assiduidade, à divulgação de informações diversas emanadas da Direção da escola e das diferentes atividades a desenvolver, à sensibilização para o cumprimento escrupuloso do Plano de Contingência em vigor decorrente da COVID-19 (Assembleia de Turma), à divulgação e incentivo à participação no Projeto “SAGAZ”, à visualização e comentário da curta-metragem “O Tesouro” do realizador Paulo Araújo, sob a orientação do professor de teatro, Tiago Pires e à redação de uma mensagem num Postal de Natal, atividade dinamizada pela Biblioteca da escola. Este foi ainda um espaço de reflexão, de partilha de ideias e de avaliação do percurso de aprendizagem de cada um dos alunos em particular e da turma em geral.

h) Cidadania e Desenvolvimento

Sendo a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento uma disciplina de carácter transversal, a Diretora de Turma apelou ao contributo de toda a equipa pedagógica para a concretização dos objetivos previstos.

i) Formação em Contexto de Trabalho

Quanto ao desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), há a referir que, até à data, foram já efetuados todos os contactos com as entidades acolhedoras, previamente selecionadas para os alunos, e em todos os casos as respostas foram positivas. Assim sendo, está tudo encaminhado para que os estágios iniciem no dia programado, ou seja, no dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e um, e para que decorram dentro da normalidade. De mencionar também que, muito embora os encarregados de educação já tenham sido informados e tenham concordado com todos os locais selecionados para a realização dos estágios, durante o próximo período letivo os contactos voltarão a repetir-se e/ou intensificar-se de forma a auferir, uma vez mais, a concordância plena face a essa decisão. Os formadores da componente técnica relembrou, novamente, que a escolha destes locais foi feita em sintonia com as escolhas dos orientadores de estágio, os alunos e a escola.

j) Questionários aplicados aos alunos: Expectativas e Satisfação das Disciplinas

No domínio do Quadro EQAVET, que pressupõe a aplicação do ciclo de garantia (planear, implementar, avaliar, rever) e a melhoria da qualidade na gestão global e intermédia, da oferta da Educação e Formação Profissional, em função de uma monitorização intercalar, foram aplicados aos alunos Questionários de Expectativas e Questionários de Satisfação por Disciplina, tendo os mesmos concluído o preenchimento dos primeiros. A Diretora de Turma solicitou a colaboração dos colegas na sensibilização dos discentes para a conclusão do preenchimento dos últimos de forma a viabilizar a implementação das sugestões de melhoria em tempo útil.

l) Novas parcerias

De acordo com o objetivo específico de atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas no mercado de trabalho definido no Plano de Ação EQAVET, e com o intuito de promover ações de desenvolvimento dessas competências, a Equipa EQAVET diligenciou contactos com a Synergie, empresa multinacional de recursos humanos sediada na França, que partilhou uma apresentação, em PowerPoint, a ser trabalhada com os alunos, intitulada “Encontrar emprego com sucesso: Como construir um bom currículo e postura a adotar numa entrevista”. A professora de Português procedeu à divulgação desta apresentação nas suas aulas, mas é sua intenção desenvolver/aperfeiçoar cada um dos pontos abordados na tentativa de dar resposta a duas das atividades previstas no Plano de Ação EQAVET, nomeadamente a construção do CV em Português e em Inglês e a elaboração de cartas de apresentação.

m) Outras considerações

No que concerne às planificações das diferentes disciplinas e no respeitante aos conteúdos previstos para os diferentes módulos e UFCD, os docentes referiram que aquelas estão a ser desenvolvidas de acordo com o previsto. No entanto, a Diretora de Turma reiterou a necessidade de se proceder, quanto antes, à compensação das horas de formação em falta para que a data agendada para o início da FCT possa ser cumprida.

2.3.3. 12º ANO TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR

a) Ponto de situação do ciclo de formação 2018-2021

CICLO DE FORMAÇÃO 2018-2021		
1º Período – Ano Letivo 2020-2021		
ANÁLISE GLOBAL		Percentagem
Ingressos no curso	23 alunos (início do curso)	100%
Desistentes (Abandono Escolar)	8 alunos	≈34,8%
Transferidos*	1 aluno	≈4,4%
ANÁLISE EQAVET		Percentagem
Ingressos para fins EQAVET	23 alunos – 1 aluno transferido = 22 alunos	100%
Nº de alunos atualmente na turma – Taxa de conclusão atual	14 alunos	63,6%

Nº de alunos em abandono – Taxa de desistência atual atual	8 alunos	36,4%
--	----------	-------

*Segundo indicação da ANQEP os alunos transferidos e mudança de curso deixam de ser contabilizados nos indicadores.

b) Análise dos Módulos em Atraso

Os alunos atingiram sucesso nos módulos concluídos até à data:

- Módulo 8 de Português,
- Módulo 3 de Educação Física,
- Módulo 7 de Economia,
- UFC 8333 de Serviço Restaurante,
- Módulo A9 de matemática
- Módulo 5 de área de Integração.

Apreciação global do desempenho dos alunos, com base no cálculo do sucesso da turma 100%, pelo que, tendo em conta que presentemente não há alunos com módulos ou UFCD's em atraso.

c) Aproveito da turma

O aproveitamento geral da turma pode considerar-se de Muito Bom.

d) Comportamento da turma

Apreciação do comportamento global da turma, considerando-se este de Muito Bom.

e) Assiduidade

Apreciação da assiduidade dos alunos da turma - a assiduidade foi considerada suficiente.

f) Aprendizagem e inclusão

Avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, considerando-se que as medidas aplicadas são adequadas.

g) Participação nas atividades Plano Anual de Atividades (PAA)

- Os alunos participaram nas seguintes **atividades** em consonância com o **PAA** aprovado: A vinte de outubro, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, a turma do 12TRB confeccionou diferentes iguarias tendo por base iogurtes saudáveis. Esta atividade serviu para promover o curso profissional junto das turmas do 9.º ano de escolaridade e como forma de sensibilizar os alunos para práticas alimentares saudáveis;
- A vinte e oito de outubro, participou na comemoração do dia de Halloween, com uma mostra de iguarias alusivas a esta época festiva, que ficou patente à entrada do Restaurante Pedagógico durante todo o dia e para toda a comunidade escolar. Esta atividade serviu para fomentar e desenvolver o interesse e curiosidade em conhecer outras realidades socioculturais, simular a prática em contexto de trabalho e treinar o trabalho de equipa;
- A onze de novembro, realizou-se na escola a primeira sessão das Tertúlias. Nesse mês o tema foi “O futuro da Hotelaria em tempos de Pandemia”. O convidado foi o Sr. Rui Fernandes, proprietário de um dos estabelecimentos parceiros (stakeholders) da Escola. Depois nesta atividade foi, ainda, feito um serviço de pequeno-almoço.
- A treze de novembro, alusivo à comemoração do Dia Mundial da Diabetes, a turma realizou uma mostra de confeções alimentares alusivas a esta temática e realizou uma exposição com informações relevantes sobre a doença da Diabetes: o seu significado; os diversos tipos de diabetes; causas; sintomas; tipo de alimentação adequado. Esta mostra e exposição ficou patente à entrada do Restaurante Pedagógico durante todo o dia e para toda a comunidade escolar;
- A nove de dezembro, a turma participou numa sessão de Técnicas de Procura de Emprego em parceria com a CLDS 4G. A temática a abordar surge em sintonia com o EQAVET, nomeadamente, no que se refere ao desenvolvimento das Técnicas de procura de emprego e à participação dos stakeholders nas atividades do Agrupamento. As entidades convidadas foram: a Alento, empresa de recrutamento, para abordar a temática das Técnicas de Procura de Emprego e a Escola de Turismo do Porto, para divulgar a oferta formativa, como opção de continuidade dos estudos. Os alunos tiveram oportunidade de ver esclarecidas dúvidas que colocaram aos intervenientes da sessão;
- A dezasseis de dezembro, realizou-se a segunda sessão das Tertúlias, segundo o tema “A importância das escolhas”. A convidada foi a antiga aluna da AECB, agora a frequentar a Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego, que veio dar o seu contributo para esclarecer os alunos sobre a temática das escolhas, quer a nível escolar, quer a nível do futuro profissional. Após o debate Tertuliano foi servido um lanche para a convidada, colegas e professores.
- Os alunos da turma colaboraram ainda na decoração de Natal da Escola Básica e Secundária, tendo sido responsáveis pela construção da árvore e presépio no átrio de acesso à biblioteca.

h) Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar

No que concerne ao Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar, foram distribuídos os temas e tempos por disciplina, que serão todos implementados no 2º Período, uma vez que a turma vai para FCT, em março.

i) Cidadania e Desenvolvimento

Na área transversal de Cidadania e Desenvolvimento, trabalhou-se ao longo do 1º período no domínio da saúde, sendo o projeto suportado por um DAC, envolvendo as disciplinas de Serviço de Restaurante Bar, Tecnologia Alimentar, Área de Integração, Economia e Português, a DT referiu as seguintes atividades e conteúdos: Conteúdos abordados: A importância da alimentação saudável como determinante na saúde individual e coletiva. Não sendo a nutrição um ato voluntário, o modo como nos alimentamos e o que ingerimos é uma escolha individual que tem influência na saúde. Alertar para os excessos alimentares que podem conduzir à obesidade e a outras doenças crónicas. Por outro lado, as carências e os desequilíbrios são, também, fonte de inúmeras doenças. Sensibilizar os alunos para uma alimentação saudável podendo esta ser promotora da saúde e indutora do bem-estar. Atividades: Convide a uma nutricionista para se deslocar à escola no sentido de realizar uma sessão de esclarecimento sobre a importância de uma alimentação saudável e o seu impacto na saúde.

A nutricionista disponibilizará previamente receitas saudáveis que os alunos da turma irão confeccionar e no dia da sessão serão apresentadas numa mostra exemplificativa.

j) Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

As planificações, elaboradas com vista a atingir o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, estão a ser cumpridas de acordo com o previsto.

k) Formação em Contexto de Trabalho

- No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, a Diretora de turma irá informar os Encarregados de Educação sobre os moldes em que se prevê o desenvolvimento da FCT, visto esta comunicação às famílias relativamente à distribuição dos alunos nos locais de estágio ser fundamental para que haja incentivo ao cumprimento das horas de estágio previstas.

- Relativamente aos estágios, 350 horas da Formação em Contexto de trabalho, do Ciclo formativo 2016-2019, estes decorreram entre vinte e oito de setembro e sete de dezembro 2020. A dezassete de dezembro realizou-se a reunião de avaliação da FCT, entre as professoras orientadoras e a Diretora de curso, para entrega das propostas de avaliação e classificação final das FCT em questão. A avaliação final dos alunos supracitados foi extremamente positiva, tendo os mesmos alcançado notas finais de 19 (dezanove valores) concluindo a sua formação com sucesso.

l) Prova de Aptidão Profissional

- Em relação à PAP (Prova de Aptidão Profissional), os alunos depois de terem concluído os anteprojetos com sucesso, estão a desenvolver as suas PAP dentro da normalidade. A autoavaliação Intercalar dos alunos e a avaliação Intercalar das professoras orientadoras relativa ao desempenho do 1.º Período foram realizadas.

m) Questionários aos alunos: Expectativas e Satisfação das Disciplinas

Procedeu-se no final do primeiro período à aplicação dos Questionários de Expectativas e de Satisfação por Disciplina aos alunos 12º ano do curso de Técnico de Restaurante Bar. No entanto, dada a pouca adesão dos alunos às respostas aos mesmos, foi, entretanto, feito um reforço a solicitar o preenchimento dos mesmos nas aulas de Diretor de Turma. Desta forma, posteriormente será realizado o tratamento estatístico das respostas dadas pelos alunos e a respetiva divulgação.

2.3.4. Principais Conclusões da Análise do 1º Período 2020/2021

2.3.4.1. Pontos fortes

- Apresentação da Proposta do Plano de Formação do Agrupamento em Conselho Pedagógico;
- 3 alunos do ciclo formativo 2017-2020, prosseguiram estudos pós secundário;
- 3 alunos do ciclo formativo 2016-2019 terminaram a Formação em Contexto de Trabalho (350 horas) obtendo deste modo a certificação ano letivo 2020/2021;
- Reforço da comunicação com os stakeholders externos
 - Tertúlias,
 - Contactos estabelecidos com entidades da Formação em Contexto de Trabalho preparação da FCT ano letivo 2020/2021,
 - Parcerias estabelecidas: Corticeira Amorim, Quercus, Câmara Municipal de Celorico de Basto

2.3.4.2. Pontos fracos/Pontos a melhorar

- A taxa de conclusão do ciclo de formação 2018-2021 encontra-se atualmente abaixo dos 70%.
- Fraca adesão dos alunos ao preenchimento dos questionários produzidos pela escola com o intuito de auscultar as suas opiniões e sugestões de melhoria
- Recuperação de módulos em atraso

Nota: Brevemente ficará disponível na página do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto o Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 2º Período, ano letivo 2020/2021.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	01	Objetivo Específico 1: Reduzir o Abandono Escolar Meta a atingir Nº1: Reduzir em 5% o abandono escolar Histórico 2016-2019: 35,71% Abandono escolar (7,14% Desistências + 28,57% Não Aprovação)
		02	Objetivo Específico 2: Aumentar a satisfação dos alunos Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação dos alunos acima de 3. Meta a atingir N.º1.1: Aumentar a média de satisfação dos alunos 0,1 face à média do ano do histórico. Histórico 2019/2020: Média de 3,2 em 4 (1º ano com histórico)
		03	Objetivo Específico 3: Melhorar a promoção do sucesso escolar Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação dos alunos com as disciplinas acima de 3. Histórico 2019/2020 Meta Nº1: Média de Satisfação de 3,55 em 4 Meta a atingir Nº2: Atender a, pelo menos, uma sugestão de melhoria apresentada pelos alunos Histórico 2019/2020 Meta Nº2: Sem histórico (Primeiro ano de implementação dos questionários)
		04	Objetivo Específico 4: Melhorar a envolvimento do Pessoal Docente e Não Docente na qualidade e melhoria contínua Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação do pessoal docente e não docente acima de 3. Meta a atingir N.º1.1: Aumentar a média de satisfação do pessoal docente e não docente, em 0,1 face à média do ano do histórico. Histórico 2019/2020 – Pessoal Docente: Média de 3 em 4 Histórico 2019/2020 – Pessoal Não docente: Média de 3,3 em 4
		05	Objetivo Específico 5: Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação dos encarregados de educação acima de 3.

			<p>Meta a atingir N.º1.1: Aumentar a média de satisfação dos encarregados de educação, em 0,1 face à média do ano do histórico.</p> <p>Histórico 2019/2020: Média de 3,4 em 4</p>
AM2	Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho	06	<p>Objetivo Específico 6: Aumentar a taxa de diplomados empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais)</p> <p>Meta a atingir: Aumentar em 0,7% a taxa de alunos empregados²⁰</p> <p>Histórico 2016-2019: Taxa de empregabilidade de 27,8%</p>
		07	<p>Objetivo Específico 7: Aumentar a percentagem de diplomados que ingressa ao ensino superior/Pós-secundário</p> <p>Meta a atingir: Aumentar em 0,7% a percentagem de diplomados que ingressa no ensino superior/Pós-secundário</p> <p>Histórico 2016-2019: Taxa de prosseguimento de estudos de 0%</p>
		08	<p>Objetivo Específico 8: Aumentar o envolvimento das empresas/entidades parceiras (stakeholders externos) nas atividades da escola</p> <p>Meta a atingir: Aumentar em 1 número de atividades a participação das empresas/entidades parceiras (Stakeholders Externos) previstas no Plano Anual de Atividades face ao último histórico</p> <p>Histórico 2019/2020: 3 atividades com atividade com envolvimento dos Stakeholders Externos previstos no Plano Anual de Atividades</p>
AM3	Indicador 6a – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso	09	<p>Objetivo Específico 9: Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)</p> <p>Meta a atingir: Desenvolver pelo menos uma ação de desenvolvimento de Softskills e HardSkills</p> <p>Histórico 2019/2020: Sem histórico</p>
		010	<p>Objetivo Específico 10: Aumentar a taxa de participação e a taxa de satisfação das empresas parceiras (stakeholders externos), envolvendo-as na melhoria da qualidade do ensino e formação profissional</p> <p>Meta a atingir Nº.1: Aumentar a taxa de resposta das empresas parceiras (stakeholders externos) aos inquéritos de satisfação com a Escola.</p> <p>Histórico 2019/2020 da Meta N.º1: Taxa de resposta de 22,2%</p> <p>Meta a atingir Nº.2: Manter a média de satisfação das empresas parceiras acima de 3.</p>

			<p>Meta a atingir N.º2.1: Aumentar a média de satisfação das empresas parceiras, em 0,1 face à média do ano do histórico.</p> <p>Histórico 2019/2020 da Meta N.º2 e N.º2.1: Média de 3,6</p>
		011	<p>Objetivo Específico 11: Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (Técnica e Social)</p> <p>Meta a atingir: Melhorar as práticas pedagógicas às necessidades de mercado/entidades empregadoras (Técnica e Social) evidenciando a revisão dos planos de trabalho</p> <p>Histórico 2019/2020: Sem histórico</p>
AM4	Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	012	<p>Objetivo Específico 12: Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho</p> <p>Meta a atingir: Manter o número de questionários rececionados de 100%.</p> <p>Histórico 2016-2019: 80% de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</p>
		013	<p>Objetivo Específico 13: Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais apreciados/exigidos no mercado de trabalho</p> <p>Meta a atingir: Desenvolver pelo menos uma ação de competências pessoais e sociais apreciados/exigidos no mercado de trabalho</p> <p>Histórico 2019/2020: Sem histórico</p>

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos do indicador 4a EQAVET	09/2020	03/2021
	A2	Serviço de almoços no Restaurante Pedagógico (sugestão dos alunos)	09/2020	07/2021
	A3	O diretor/a de turma deve partilhar com os alunos os questionários e auxiliar o seu preenchimento na aula de DTA. (sugestão da Equipa EQAVET)	12/2020	07/2021
	A4	Diretor/a de Turma deve partilhar com os alunos os resultados e recolher sugestões de melhoria. (sugestão da Equipa EQAVET)	01/2021	07/2021

	A5	A Equipa Pedagógica deve debruçar-se sobre os resultados e as sugestões de melhoria reportadas pelos Diretores de Turma e, delinear e implementar, em tempo útil, melhorias em função das sugestões reportadas pelos alunos. (sugestão da Equipa EQAVET)	01/2021	07/2021
	A6	Verificar sistematicamente os Equipamentos Informáticos pela Coordenadora dos Assistentes Operacionais reportando as situações anómalas à Equipa de Apoio Tecnológico (sugestão Pessoal Docente)	09/2020	07/2021
	A7	Rever o Plano de Formação do Pessoal Docente por forma a incluir ações de formação no âmbito das relações interpessoais no local de trabalho estimulando o trabalho em equipa. (sugestão Pessoal Docente)	09/2020	07/2021
	A8	Rever o Plano de Formação do Pessoal Não Docente por forma a incluir ações de formação no âmbito das relações interpessoais, colaboração e trabalho de equipa. (sugestão Pessoal Não Docente)	09/2020	07/2021
	A9	Reunião da Direção com a empresa que fornece as refeições, tendo em vista a melhoria dos Serviços prestados na cantina Escolar, e informação aos Encarregados de Educação e alunos. (sugestão dos Encarregados de Educação)	09/2020	07/2021
AM2	A10	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos do indicador 5a EQAVET	09/2020	03/2021
	A11	Solicitar às entidades parceiras autorização para publicitação das parcerias no <i>site</i> do agrupamento. (Sugestão dos Peritos Externos no Relatório Final de Verificação EQAVET.)	09/2020	07/2021
AM3	A12	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos do indicador 6a EQAVET	09/2020	03/2021
	A13	Realizar tertúlias direcionadas à área do curso, como forma de melhor preparar os alunos para o mercado de trabalho e aproximar as empresas à escola. (Sugestão das Empresas Parceiras)	09/2020	07/2021
AM4	A14	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos do indicador 6B3 EQAVET	09/2020	03/2021

Este Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021 pode ser consultado na íntegra no site do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, no separador EQAVET, disponível em <http://escola.agrcbt.pt/eqavet/>.

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET foi uma decisão estratégica dos corpos diretivos do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, tomada em Junho de 2019, com o objetivo de promover um acréscimo de eficiência dentro da organização e a garantia de um ensino de qualidade. Esta intenção teve, ainda, como objetivo responder às exigências regulamentares que determinam que os estabelecimentos a ministrar cursos de ensino profissional devem adotar sistemas de garantia alinhados com o EQAVET, Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional.

Neste sentido, o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, preocupado com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos e formandos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo a que estes desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida.

Um dos primeiros grandes desafios passou pela construção de um sistema que envolvesse e compromettesse *stakeholders* internos e *stakeholders* externos, e tem sido crescente a clara adesão à sua implementação e compreensão generalizada da importância que a garantia de um ensino de qualidade tem para uma instituição. Para isto, numa primeira fase, no ano letivo 2019/2020 foi nomeada a Equipa EQAVET, a qual construiu em conjunto com os diversos *stakeholders* o Plano de Ação 2019/2020, o Documento Base e o Relatório do Operador, bem como os documentos a servir de evidências para comprovar as atividades planeadas e implementadas.

O envolvimento dos *stakeholders* internos encontra-se consolidado e entendemos necessário o reforço do envolvimento dos *stakeholders* externos que, desde o início da implementação do projeto EQAVET se revelou uma das principais dificuldades, e nesse propósito o Agrupamento tem estabelecido contactos regulares e fomentado a participação efetiva destes, tentando envolver os parceiros nas atividades planeadas pela escola, melhorando as nossas ferramentas de comunicação, dando maior visibilidade às parcerias existentes e aos resultados de empregabilidade.

Consideramos que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os *stakeholders* criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando-o cada vez mais atrativo junto dos jovens e encarregados de educação e aumentando a credibilidade no sistema de EFP. É fundamental a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Ao nível da organização as vantagens são evidentes, existe hoje uma perceção mais clara dos colaboradores, da importância da autoavaliação e da harmonização e cumprimento dos procedimentos e dos ganhos significativos de eficiência que daí advêm. Este envolvimento crescente contribui igualmente para que se esbata a ideia de que o ensino profissional é uma via de ensino e formação inferior e que também permite o prosseguimento de estudos e acesso ao ensino superior.

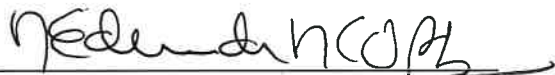
A certificação EQAVET, obtida em Setembro de 2020, proporcionou e continuará a proporcionar, ganhos de eficácia, eficiência e inovação para o Agrupamento, com impacto não apenas no Ensino Profissional, mas em todo o funcionamento da escola, aproveitando das aprendizagens efetuadas e algumas melhorias introduzidas, numa perspetiva de melhoria continua onde se faz cumprir em cada período formativo o ciclo da qualidade.

Durante o ano letivo 2020/2021:

- Realizamos a avaliação e revisão do Plano de Ação 2019/2020, do qual resultou o Plano Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021, produto das sugestões de melhoria apresentadas pelos peritos externos no Relatório Final de Verificação EQAVET e pelos *stakeholders* internos e externos aquando a aplicação dos questionários de satisfação aplicado no ano letivo 2019/2020, compiladas nos diversos relatórios de satisfação;
- Na sequência da pandemia Covid-19 que atualmente enfrentamos, tomamos as devidas providências para transformar os encontros que seriam presenciais, em encontros virtuais, sempre que possível, tentando responder aos propósitos da melhoria do ensino e formação profissional que ministramos, em prol do sucesso escolar e profissional dos nossos alunos;
- Auscultamos os alunos do 9º Ano para perceber quais as suas intenções quanto ao prosseguimento de estudos de nível secundário, ensino profissional ou científico-humanístico e, no caso da opção pela via de ensino profissional qual a oferta formativa que gostaria de ver lecionada no agrupamento. Os resultados desta auscultação foi apresentado e discutido no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, onde os *stakeholders* internos (alunos, pessoal docente e não docente) e externos (encarregados de educação e empresas parceiras) têm representação, apoiando a atual discussão da oferta formativa para 2021/2022.
- O Plano de Ação, à semelhança do ano anterior, continua a ser analisado, monitorizado e revisto, todos os períodos letivos com a auscultação dos diversos *stakeholders* e validação no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.

Tendo a certeza de que ainda muito haverá a fazer, entendemos que os contributos e sugestões dos *stakeholders* é a chave para um maior compromisso e sucesso de todos.

Os Relatores



Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto



Coordenadora da Equipa EQAVET

Celorico de Basto, 5 de Abril de 2021